

Motorola anuncia produção local para crescer em cidades digitais

Quinta-feira, 25 de junho de 2009, 19h27

O mercado de cidades digitais é considerado estratégico pela Motorola no Brasil. Segundo Joeval Martins, gerente de desenvolvimento de canais de Mobilidade para Governos e Empresas da Motorola, esse negócio representa 35% a 40% de sua divisão. Ao todo há hoje, segundo ele, 110 municípios no país utilizando rádios Motorola para levar conectividade aos serviços públicos e aos munícipes. E, ao que tudo indica, a empresa não está satisfeita e quer aumentar ainda mais sua participação no setor. Uma nova linha de produção de pontos de acesso (AP) e receptores (SM) de 5,4 GHz e 5,7 GHz (ponto-a-ponto e ponto-multiponto) foi inaugurada recentemente na fábrica da Motorola, em Jaguariúna, São Paulo, para atender a demanda da América Latina. Cerca de 70% desses equipamentos, que também podem ser utilizados para fins corporativos e teles, serão escoados para o Brasil, ficando a Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai com os outros 30%. Essas soluções até então eram fabricadas na Malásia e com a produção local deverão ter seu custo reduzido de 15% a 20%.

De acordo com o vice-presidente de Governo & Empresas da Motorola para o Brasil e Cone Sul, Eduardo Stéfano, a fabricação local é importante também para reforçar a atuação do canal em todo o Brasil. "A Motorola trabalha com quatro distribuidores e mais de duzentas revendas no país e busca, por meio de um grande projeto para os canais, contar com mais cem parceiros comerciais até o final do ano", diz.

Segundo o executivo, há um grande número de cidades brasileiras que possuem projetos para instalar as soluções ou ainda precisam de um sistema adequado de Internet sem fio. "Além disso, muitos municípios ainda não têm seus órgãos públicos interligados via internet, solução que oferece vantagens de tempo de implementação e dispensa custos mensais", acrescenta.

Fonte:

<http://www.teletime.com.br>